



Procuradores da Fazenda fazem campanha por transparência tributária

Toda vez que um brasileiro compra um xampu, 44,2% do preço vai para os cofres públicos. Ao adquirir um protetor solar, a parte destinada ao governo corresponde a 41,74% do valor pago. Quase um terço do preço do açúcar (32,33%) também acaba no caixa do setor público.

Todo esse dinheiro está nos tributos — federais, estaduais e municipais — embutidos no preço das mercadorias. Para conscientizar a população sobre o peso e a distribuição da carga tributária, o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz) promove, a partir desta segunda-feira (18/3), a campanha *Quanto Custa o Brasil pra Você?*, que irá mostrar o valor dos tributos pagos pelo cidadão.

De acordo com o presidente do Sinprofaz, Allan Titonelli, a divulgação tem como objetivo conscientizar a população sobre a regressividade do sistema tributário brasileiro. Isso porque, com a maior parte dos tributos cobrados sobre o consumo, a população mais pobre proporcionalmente paga mais impostos do que os consumidores mais ricos.

“A ideia é despertar a consciência de que o cidadão comum paga impostos altos e não tem o retorno do governo em serviços públicos. Enquanto isso, grandes empresários sonégam, o que torna ainda mais injusto o sistema tributário brasileiro”, explica Titonelli.

Segundo ele, a campanha pretende conscientizar a população sobre a necessidade de uma reforma tributária que onere menos os consumidores e os salários e cobre mais tributos sobre a renda e o patrimônio, que é onde se concentram os casos de sonegação. “Nossa matriz tributária, que se concentra no salário e no consumo, gera concentração de renda e injustiça social. Quem ganha até dois salários mínimos paga 50% em tributos. Quem ganha mais que dez, só paga 26%”, ressalta.

As atividades ocorrem até o próximo sábado (23/3). O principal evento será o lançamento de aplicativos para tablets e smartphones com o peso dos impostos sobre os produtos, que podem ser baixados gratuitamente na Apple Store e Google Play. Na quinta-feira (21/3), haverá uma audiência pública no Plenário 13 da Câmara dos Deputados para debater a atual distribuição da carga tributária no país.

De acordo com a Receita Federal, 74,98% dos tributos pagos em 2011 foram cobrados sobre o consumo e a folha de salários e 22,72% tiveram origem na renda e no patrimônio. A média nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) corresponde a 56,3% para bens, serviços e folha salarial e 43,7% para as demais categorias. O Sinprofaz organiza a mobilização todos os anos desde 2009. Mais informações podem ser obtidas na página da campanha na internet. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

18/03/2013